

DAPIBGE

Pesquisa de Qualidade de Vida 2026

Resultados consolidados para os associados

Este relatório apresenta os principais resultados da Pesquisa de Qualidade de Vida realizada pelo DAPIBGE. O documento reúne exclusivamente dados consolidados e informações descritivas, preservando a confidencialidade dos participantes.

Base analisada	423 respostas válidas
Consolidação	31 de agosto de 2026
Abrangência	24 unidades federativas
Responsável técnico	Fábio Augusto Bento Freitas Assistente Social CRESS 35.959 RJ 7ª Região

Destaques da pesquisa

Indicador	Resultado
Qualidade de vida boa, muito boa ou excelente	91,0%
Avaliação positiva dos serviços	92,9%
Recomendaria o DAPIBGE	96,5%
Prática de atividade física	66,0%
Passeios entre as atividades desejadas	55,6%

Sobre a pesquisa

A pesquisa reuniu 423 respostas válidas de participantes de 24 unidades federativas, com maior concentração no Rio de Janeiro. Foram calculadas contagens e proporções e analisadas as respostas abertas. Nas perguntas de múltipla escolha, cada participante pôde marcar mais de uma alternativa; por isso, a soma dos percentuais pode ultrapassar 100%.

Limites de interpretação

- Não foi informado o universo total de convidados, o que impede o cálculo da taxa de resposta.
- A participação foi voluntária; os resultados descrevem os respondentes e não constituem amostra probabilística.
- As associações entre variáveis não demonstram relação de causa e efeito.
- As condições de saúde são autodeclaradas e não equivalem a diagnóstico clínico.

Perfil dos participantes

A maior parte dos respondentes tem entre 60 e 79 anos, faixa que corresponde a 94,6% da base. Entre os participantes, 88,9% são aposentados e 49,4% residem no Rio de Janeiro.

Característica	Categoria	Resultado
Faixa etária	60 a 69 anos	206 (48,7%)
Sexo	Feminino	222 (52,5%)
Situação	Aposentados	376 (88,9%)
Composição familiar	Vive com cônjuge	217 (51,3%)
Moradia	Mora sozinho ou sozinha	90 (21,3%)
Abrangência	Rio de Janeiro	209 (49,4%)

Saúde física e atividade

A avaliação da saúde é predominantemente positiva: 82,0% a classificaram como boa, muito boa ou excelente. Quase metade dos participantes, 46,6%, informou possuir doença crônica. Nas respostas abertas, apareceram com maior frequência hipertensão, diabetes e condições osteomusculares.

Indicador	Quantidade	Percentual
Saúde boa, muito boa ou excelente	347	82,0%
Possui doença crônica	197	46,6%
Pratica atividade física	279	66,0%
Consulta apenas quando necessário	115	27,2%

Atividade física e indicadores de saúde

O quadro abaixo compara respostas de quem pratica e de quem não pratica atividade física. A comparação é descritiva e não estabelece causalidade.

Grupo	Saúde regular ou ruim	Emocional regular ou ruim	QV regular ou ruim	Sintoma frequente
Pratica atividade física	11,5%	11,8%	5,4%	21,5%
Não pratica	30,6%	21,5%	16,0%	27,1%

Saúde emocional e convivência

O bem-estar emocional foi classificado como bom, muito bom ou excelente por 84,9% dos participantes. Ao mesmo tempo, 99 pessoas (23,4%) registraram pelo menos um sentimento frequente, e 204 (48,2%) relataram três ou quatro sentimentos ao menos ocasionalmente.

Sentimento	Às vezes	Frequentemente	Alguma ocorrência
Solidão	28,8%	4,3%	33,1%
Ansiedade	56,5%	14,7%	71,2%
Tristeza	48,5%	5,9%	54,4%
Estresse	55,8%	14,2%	70,0%

A participação em atividades sociais foi descrita como rara por 146 pessoas (34,5%) e mensal por 77 (18,2%). Entre as atividades desejadas, 235 participantes (55,6%) indicaram passeios, e 100 demonstraram interesse em grupos de apoio psicológico.

Direitos e temas de interesse

Sobre o conhecimento de direitos, 32,9% afirmaram conhecê-los. Os demais 67,1% disseram conhecê-los parcialmente ou não conhecê-los.

Orientação desejada	Escolhas	Percentual
Direitos da pessoa idosa	236	55,8%
Benefícios sociais	179	42,3%
Saúde	165	39,0%
Planejamento financeiro	99	23,4%
Cuidados com familiares	68	16,1%
INSS	35	8,3%

Entre as atividades desejadas, 70 associados (16,5%) selecionaram palestras. Nas respostas abertas, foram citados temas de saúde, questões sociais e bem-estar emocional, inclusive em formato on-line.

Benefícios e convênios

Farmácia foi a opção mais assinalada entre os benefícios e convênios de interesse, seguida por clínica médica, odontologia, fisioterapia, academia, turismo, laboratório e supermercado.

Benefício ou convênio	Escolhas	Percentual
Farmácia	289	68,3%
Clínica médica	187	44,2%
Odontologia	158	37,4%
Fisioterapia	146	34,5%
Academia	143	33,8%
Turismo	139	32,9%
Laboratório	124	29,3%
Supermercado	105	24,8%

Temas apontados como prioridade

Quando perguntados sobre prioridades institucionais, os participantes puderam selecionar mais de uma alternativa.

Tema	Escolhas	Percentual
Saúde	262	61,9%
Benefícios e convênios	228	53,9%
Saúde mental	123	29,1%
Lazer	107	25,3%
Atividade física	103	24,3%
Direitos da pessoa idosa	103	24,3%
Assistência social	97	22,9%
Inclusão digital	52	12,3%

Avaliação do DAPIBGE

A avaliação dos serviços e a disposição para recomendar o DAPIBGE apresentaram percentuais elevados entre os respondentes.

Indicador	Quantidade	Resultado
Serviços bons, muito bons ou excelentes	393	92,9%
Recomendaria o DAPIBGE	408	96,5%
Sente-se sempre acolhido	183	43,3%
Sente-se acolhido às vezes ou nunca	88	20,8%

Síntese dos resultados

Os dados mostram percepção predominantemente positiva da qualidade de vida e elevada aprovação dos serviços do DAPIBGE. Também registram informações relevantes sobre saúde física e emocional, atividade física, convivência, conhecimento de direitos e interesses dos associados em benefícios, convênios, orientações e atividades.

Os percentuais apresentados refletem as respostas dos 423 participantes e devem ser interpretados dentro dos limites metodológicos descritos neste relatório.